



CHAPECÓ: MEU MUNDO NÃO É AQUI

Vivian Stefany Ribeiro (apresentador)¹
Categoria: Pesquisa ²

Resumo: O artigo em questão foi desenvolvido na matéria de Tópicos especiais de sociologia IV, com orientação da professora Claudete Gomes Soares³, estando vinculado ao Projeto de Pesquisa - Negritude e Branquitude uma análise da integração haitiana no oeste de Santa Catarina financiado pela FAPESC. O trabalho tem por objetivo problematizar um vídeo institucional lançado pela prefeitura de Chapecó em 2017, ano em que a cidade completa o seu aniversário de centenário. O vídeo tem como chamada “Chapecó: Meu mundo é aqui”. A metodologia adotada no trabalho gira em torno da análise da mídia supracitada através de autores decoloniais. Neste cenário foi necessária uma análise sobre o contexto de formação do oeste catarinense e da cidade de Chapecó por meio de aporte bibliográfico histórico da região. No desenvolvimento do artigo, considerou-se brevemente os motivos que promoveram imigrações de estudantes brasileiros para a cidade de Chapecó e a partir de relatos de entrevistas refletiu-se sobre as contradições em relação ao emblema propagado pela campanha em televisões e rádios locais e as experiências dessas pessoas. O vídeo trouxe explícita ou implicitamente questões voltadas ao desenvolvimentismo, padrões de civilização e de desenvolvimento baseados em uma visão euro centrada de mundo. Podemos concluir que através deste vídeo reforça-se um imaginário de cidade, ligada à perspectiva modernizante e euro centrada. Ao mesmo tempo em que tenta propagar um discurso inclusivo, a seletividade do que se encaixa e do que não se encaixa neste padrão de cidade, fica evidente.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Chapecó. Imigração.

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó. Bolsista do PIBID no subprojeto de Ciências Sociais. Bolsista voluntária no Projeto de Pesquisa - Negritude e Branquitude uma análise da integração haitiana no oeste de Santa Catarina. Contato: viviancdia@hotmail.com

² Formato: Pôster.

³ Professora Dra. do curso de Licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Coordenadora da Pesquisa - Negritude e Branquitude uma análise da integração haitiana no oeste de Santa Catarina. Contato: claudete.soares@uffs.edu.br